

Energisa antecipa dividendos do exercício de 2011

Negociações das ações em Bolsa "com-direito" aos dividendos termina hoje

O Conselho de Administração da Energisa S/A aprovou, no último dia 10 de agosto, o pagamento de dividendos antecipados relativos ao exercício de 2011, no montante de R\$ 60,4 milhões, correspondentes a R\$ 0,28 por Unit ou R\$ 0,056 por ação ordinária e preferencial. Essa antecipação de dividendos equivale a aproximadamente 65% do lucro líquido da Companhia apurado no primeiro semestre do

exercício em curso. O pagamento será efetuado a partir de 2 de setembro, com base na posição acionária em 19 de agosto, respeitadas as negociações na BM&FBovespa até essa data. Consequentemente, a partir de 22 de agosto, as ações da Energisa passarão a ser negociadas "ex-dividendos".

Ratings da Energisa são elevados pela Standard & Poor's

Agência também revisou positivamente as avaliações das subsidiárias Energisa Paraíba e Energisa Sergipe

A Energisa S/A e suas subsidiárias Energisa Paraíba e Energisa Sergipe obtiveram elevação dos ratings, nas escalas global e nacional brasileira, pela agência Standard & Poor's. As avaliações atribuídas às empresas foram alteradas positivamente para "BB", na escala global, e "brAA-", na nacional brasileira. De acordo com relatório da agência, "o perfil financeiro da Energisa S.A. vem se fortalecendo com melhorias em seus indicadores de proteção do fluxo de caixa, e seu perfil de negócio deve se beneficiar da diversificação em projetos de margens mais elevadas".

A perspectiva dos ratings de crédito corporativo da Energisa e de suas subsidiárias foi considerada estável, refletindo a expectativa da Standard & Poor's de que o perfil de dívida do grupo seja compatível com o crescimento da geração de caixa. Além disso, a agência acredita que a companhia será favorecida pela forte demanda em suas áreas de concessão para distribuição de energia elétrica e de sua expansão em projetos de geração.

PCH São Sebastião do Alto entra em fase de testes

Primeira unidade geradora inicia operação comercial hoje

As duas unidades geradoras da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) São Sebastião do Alto (13 MW), da Energisa, já estão em fase de teste operacional. Como os equipamentos estão apresentando resultados dentro dos parâmetros esperados de eficiência e qualidade, a primeira unidade geradora do empreendimento entra em operação comercial a partir de hoje, 19 de agosto. A PCH São Sebastião do Alto foi construída no rio Grande entre os municípios de Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto (RJ), com reservatório de

2,72 Km² e barragem de 40 metros de altura. A usina terá geração anual de 62,5 mil MWh.

Além da PCH São Sebastião do Alto, a Energisa Geração Rio Grande, responsável pelos projetos de geração na Bacia do Rio Grande, também é responsável pela construção das PCH Santo Antônio (8 MW) e PCH Caju (10 MW), esta última em operação comercial desde 17 de março. Juntas, as três usinas terão produção anual de 157,4 GWh.

Energisa iniciará construção da PCH Zé Tunin

O Conselho de Administração da Energisa aprovou no dia 5 de agosto a contratação dos investimentos para início das obras da Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin, que será instalada na bacia do Rio Pombo, no município de Guarani (MG), entre as PCHs Ivan Botelho II (Palestina) e Ivan Botelho III (Triunfo).

O empreendimento, que será construído pela Energisa Soluções, terá capacidade de 8 MW de potência instalada,

com duas unidades geradoras de 4 MW, produção anual de 43,2 GWh e um reservatório de 37 hectares.

Como a obra já possui o Projeto Básico e Resolução Autorizativa (REA) aprovados pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e Licença de Instalação (LI), a expectativa é de que a construção tenha início no mês de setembro e seja concluída até fevereiro de 2013.

Energisa Minas Gerais é a 6ª empresa com melhor avaliação pelos clientes no país, segundo Abradee

As pesquisas de satisfação conduzidas pelo instituto Vox Populi, com a coordenação da ABRADÉE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), evidenciam a posição privilegiada dos indicadores de satisfação junto aos consumidores residenciais das distribuidoras da Energisa. Em 2011, a Energisa Minas Gerais (EMG) alcançou o índice de aprovação de 88,4% no ISQP (Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida). Esse desempenho aponta a EMG como a 6ª melhor no ISQP dentre as 49 distribuidoras de energia elétrica em todo o país. Além disso, a pontuação registrada pela subsidiária de Minas

Gerais equivale a máxima obtida entre as empresas com mais de 500 mil consumidores, reafirmando sua excelência. Todas as demais distribuidoras da Energisa registraram avaliações superiores à média nacional, de 76,7 pontos. As distribuidoras Energisa Sergipe e Energisa Paraíba (na categoria com mais de 500 mil consumidores) alcançaram 82,6 e 78,5 pontos, respectivamente, de aprovação dos clientes, enquanto a Energisa Borborema e Energisa Nova Friburgo (na categoria de até 500 mil consumidores) atingiram 84,6 e 78,3 pontos de aprovação, respectivamente.

Consumo residencial impulsiona vendas em julho e receita consolidada atinge R\$ 1.996 milhões em sete meses de 2011

Vendas de energia no mercado próprio e receita bruta em julho: o forte ritmo de crescimento do consumo residencial observado em todas as empresas, notadamente nas três maiores distribuidoras do Grupo, Energisa Paraíba (+ 11,6%), Energisa Sergipe (+ 9,2%) e Energisa Minas Gerais (+ 8,4%), impulsionou o mercado próprio da Energisa no mês de julho. As vendas consolidadas de energia elétrica registraram aumento de 2,9%, na comparação com o mesmo mês do ano passado, atingindo 587,8 GWh. A classe residencial obteve crescimento consolidado de consumo de 9,6% na mesma base de comparação. A classe industrial cativa, por outro lado, registrou queda de 7,5% no consumo, impactada parcialmente pela redução de 14,3% no consumo industrial na região de Nova Friburgo, profundamente afetada pelas enchentes ocorridas em janeiro deste ano, onde as vendas totais de energia já mostram queda mais branda, de 0,2%.

A energia associada aos consumidores livres foi de 111,1 GWh no mês, 3,1% inferior ao montante registrado no mesmo período do ano passado. Já as vendas de energia elétrica no mercado livre realizadas pelas subsidiárias Energisa Comercializadora e Energisa Rio Grande totalizaram 58,7 GWh em julho, ou seja, 64,2% acima do montante vendido em igual mês do ano passado. A energia elétrica total distribuída no mês foi de 809,3 GWh. A receita bruta consolidada de fornecimento de energia e serviços da Energisa somou R\$ 289,9 milhões em julho, o que

representa aumento de 17,8% (ou R\$ 43,9 milhões) em relação a igual mês do ano passado.

Vendas de energia e receita bruta acumulados em sete meses de 2011: em sete meses de 2011, as vendas de energia elétrica no mercado próprio do Grupo Energisa cresceram 2,5%, atingindo 4.214,6 GWh. Já as vendas de energia ao mercado livre pelas subsidiárias Energisa Comercializadora e Energisa Rio Grande atingiram 406,5 GWh no mesmo período, representando um aumento de 210,2%. Por outro lado, a energia associada aos consumidores livres (origem das receitas de disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição), essencialmente industriais, apresentou crescimento de 1,8% no período, totalizando 779,3 GWh. Conseqüentemente, a energia elétrica total distribuída, considerando consumidores cativos, vendas de energia no mercado livre, suprimento de energia, energia associada a consumidores livres e fornecimento não faturado, foi de 5.720,3 GWh em sete meses de 2011, o que representa expansão de 10,6% em relação ao igual período do ano passado.

A receita operacional bruta consolidada da Energisa totalizou R\$ 1.996,3 milhões nos primeiros sete meses de 2011, o que representa um acréscimo de 13,1% (ou R\$ 230,9 milhões) em relação ao mesmo período de 2010.

Indicadores Operacionais das Distribuidoras de Energia do Grupo Energisa - Janeiro a julho de 2011

Descrição/Empresa	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Energisa Consolidada
Receita Bruta - R\$ milhões	366,2	89,1	531,0	124,9	793,6	1.996,3
Variação % da Receita Bruta	+ 10,7	+ 6,6	+ 14,8	+ 17,3	+ 10,3	+ 13,1
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio - GWh	622,7	182,5	1.255,8	344,4	1.809,2	4.214,6
• Residencial	228,4	86,8	476,1	110,8	707,3	1.609,4
• Industrial	118,7	34,4	200,8	117,9	337,0	808,8
• Comercial	115,6	36,9	260,5	69,0	311,1	793,1
• Rural	81,1	2,5	47,2	11,6	114,3	256,7
• Outras classes	78,9	21,9	271,2	35,1	339,5	746,6
b) Suprimento de Energia Elétrica - GWh	25,5	-	182,4	24,2	89,0	320,6
c) Fornecimento não Faturado - GWh	0,2	0,1	0,2	0,5	(1,7)	(0,7)
d) Vendas de Energia ao Mercado Livre - GWh (*)	-	-	-	-	-	406,5
e) Vendas Totais de Energia - GWh (a+b+c+d)	648,4	182,6	1.438,4	369,1	1.896,5	4.941,0
f) Energia associada aos Consumidores Livres - GWh	177,9	-	373,1	-	228,4	779,3
g) Energia Total Distribuída - GWh (e+f)	826,3	182,6	1.811,5	369,1	2.124,9	5.720,3
h) Variação das Vendas no Mercado Próprio - %	- 2,6	- 5,1	+ 5,6	- 1,2	+ 4,0	+ 2,5
• Residencial	+ 3,7	- 2,0	+ 8,0	+ 5,0	+ 8,4	+ 6,8
• Industrial	- 22,3	- 17,4	+ 1,0	- 9,9	+ 2,3	- 5,2
• Comercial	+ 4,5	- 1,9	+ 3,7	+ 3,3	+ 0,8	+ 2,3
• Rural	+ 3,6	- 7,4	+ 2,7	- 1,2	- 4,5	- 0,7
• Outras classes	+ 1,9	+ 0,5	+ 7,3	+ 4,3	+ 2,9	+ 4,3
i) Variação da Energia associada aos Consumidores Livres - %	+ 11,3	-	+ 4,2	-	- 7,9	+ 1,8
j) Variação das Vendas no Mercado Livre - %	-	-	-	-	-	+ 210,2
k) Variação da Energia Total Distribuída - %	+ 1,6	- 4,5	+ 6,3	+ 4,2	+ 7,3	+ 10,6

(*) Vendas das subsidiárias Energisa Comercializadora e Energisa Rio Grande

EMG-Energisa Minas Gerais / ENF-Energisa Nova Friburgo / ESE-Energisa Sergipe / EBO-Energisa Borborema / EPB-Energisa Paraíba

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em nos contatar:

Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br
Tel.: (21) 2122-6900 / 6904

Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000